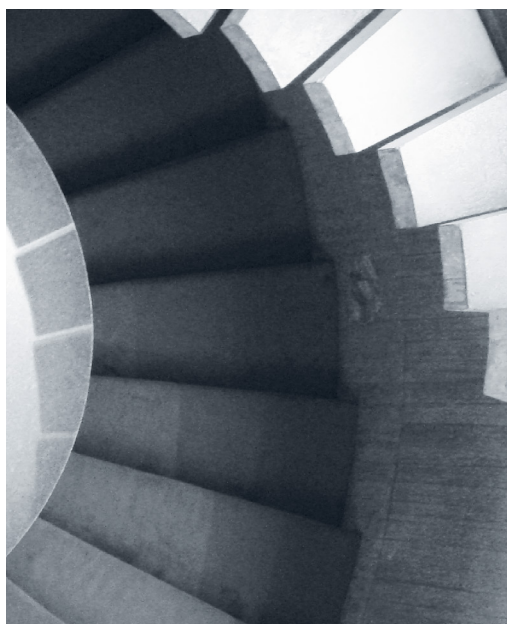


Editorial



Esta é a nossa terceira edição eletrônica e constatamos que a opção pelo canal digital foi acertada, uma vez que possibilitou acesso ao conteúdo da Junguiana de forma mais rápida e democrática. Na versão material, imprimíamos 1.000 exemplares e vendíamos, no máximo, 500 revistas. As últimas estatísticas do portal PePSIC demonstraram mais de 5.000 acessos nos dois volumes publicados. Agradecemos a todos que fizeram isto possível: aos autores que enviam seus trabalhos, ao conselho editorial e pareceristas que, generosamente fazem as avaliações, à diretoria da SBPA pelo apoio e, sobretudo, a você, leitor, nossa razão de existir.

Abrimos essa edição com o artigo “A estranheza do outro e os limites da tolerância”, no qual se propõe “que a vinculação entre alteridade, tolerância e aceitação do outro implica na aceitação da ansiedade existencial e no enfrentamento da incerteza”. A seguir, “Inclusão e diversidade na imagem feminina de Sofia” “reflete sobre as definições do Bem e do Mal, ideias que inevitavelmente emergem quando o tema é

inclusão”. “Escolha profissional na meia-idade: psicologia e individuação” dedicou-se a “compreender a vivência desses estudantes, os determinantes da escolha, as expectativas e projeto de vida”. “O quarto de Jack: tecendo símbolos da relação primal à luz da teoria de Erich Neumann” analisa as “principais características da relação primal entre mãe e bebê”. “Processar, elaborar, digerir transtorno alimentar na contemporaneidade de leitura arquetípica” propõe uma “reflexão sobre a questão do feminino nos transtornos alimentares, correlacionando com a problemática da contemporaneidade”. “Da natureza e do inconsciente coletivo” apresenta “a proximidade do pensamento analítico, no que se refere à concepção de Natureza e inconsciente, com a concepção de Natureza no Romantismo alemão e na filosofia grega”. “Aspectos históricos da alquimia” “realiza um passeio pelas origens da Alquimia e sua existência, em diferentes culturas e em diferentes épocas”. Finalizamos com a resenha “Etapas da família: quando a tela nos espelha”.

Estamos felizes com o aumento de visibilidade e o crescimento conquistado pela revista. Contudo, como bem sabemos, crescer requer sacrifícios. Para nos adaptarmos às novas técnicas, foi necessário abrir mão de velhas e queridas parcerias, que também muito agradecemos.

Boa leitura a todos!

Vera Lúcia Viveiros Sá

Editora-geral

Novembro de 2017